

Editorial

Este ano, o primeiro número foi o da Temática Livre. Externamos a nossa satisfação com a quantidade significativa de manuscritos que tem sido submetida mensalmente à Revista Orfeu. É verdade que o trabalho tem sido intenso, porém prazeroso. Gostaríamos de destacar dois aspectos em todo o processo de editoração. O primeiro, refere-se à importância dos periódicos na comunicação, divulgação e avanço da Ciência entre os pesquisadores, além da visibilidade da instituição que os mantêm. Nesse sentido, a Revista Orfeu está dando visibilidade ao PPGMUS/UDESC, bem como tem publicado pesquisas levadas a cabo por profissionais, brasileiros e estrangeiros, de diferentes áreas de conhecimento: teoria, história e análise musical, práticas musicais coletivas e música de câmara, poéticas da composição contemporânea, músicas e crianças, música na diáspora africana da América Latina, internacionalização universitária e pesquisas específicas da área de domínio da psicologia da música.

O segundo aspecto recai sobre as múltiplas competências dos editores: organização e planejamento; ética e liderança; comunicação e negociação; sociabilidade, trabalho em rede e em equipe; atenção e priorização; flexibilidade e criatividade; interação com as novas tecnologias; conhecimento de outros idiomas; proatividade e disposição para mudanças; capacidade empreendedora e de otimização do tempo acadêmico. Entendemos que pensar na editoração eletrônica, praticamente, com todas as etapas sob nossa responsabilidade – a dos editores, configura-se em um outro espaço de atuação profissional que ultrapassa o ensino, a extensão e a pesquisa. É uma experiência que vale a pena, uma vez que o impacto possibilitado pelos diretórios de revistas eletrônicas de acesso aberto (*open access*) faz a diferença, principalmente, se acreditamos na educação pública e de qualidade.

Desejamos uma ótima leitura a todos e todas.

Prof. Dr. Guilherme S. de Barros
Profa. Dra. Teresa Mateiro
Editores da Revista Orfeu